FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA

CURSO DE GRADUAÇÃO

**ALUNO DE GRADUAÇÃO**

**ALUNO DE GRADUAÇÃO**

**ALUNO DE GRADUAÇÃO**

**PROJETO DE PESQUISA:**

um modelo de capa

Chapadinha-MA

2019

**ALUNO DE GRADUAÇÃO**

**ALUNO DE GRADUAÇÃO**

**ALUNO DE GRADUAÇÃO**

**PROJETO DE PESQUISA:**

um modelo de capa

Projeto de pesquisa apresentado a Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de XXXXXX da Faculdade do Baixo Parnaíba, como requisito para obtenção de nota.

Orientador: Prof. Ms. Nome Sobrenome.

Coorientador: Prof. Ms. Nome Sobrenome (se houver).

Chapadinha-MA

2019

**SUMÁRIO**

1 INTRODUÇÃO 14

1.1 Tema 14

1.2 Problemática e objeto de estudo 14

1.3 Hipóteses 14

1.4 Objetivos 14

1.4.1 Objetivo geral 15

1.4.2 Objetivos específicos 15

1.5 Justificativa 15

2 REFERENCIAL TEÓRICO 16

2.1 Regras gerais 16

2.1.1 Uso de citações 17

2.1.1.1 Uso de ilustrações e tabelas 19

3 METODOLOGIA DA PESQUISA 23

3.1 Tipo de pesquisa 23

3.2 Universo e amostra 23

3.3 Instrumentos de coleta de dados 23

4 RECURSOS 24

5 CRONOGRAMA 25

 REFERÊNCIAS 26

 APÊNDICES 28

 ANEXOS 30

O sumário deve ser organizado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada ítem designado por seu nome específico, título e respectivo número da página. Com espaçamento 1,5cm entre linhas e alinhado à esquerda.

Deve ser elaborado de acordo com o tipo de pesquisa segundo os roteiros apresentados nas Normas Regulamentadoras de TCC.

Para atualizar as listas e o sumário, clique com o botão direito do mouse sobre o índice em Atualizar campo e selecione **Atualizar apenas o número de página** ou **Atualizar o índice inteiro**

Para alinhas os títulos das seções REFERÊNCIAS, APÊNDICES e ANEXOS, utilizem a tecla tab.

# INTRODUÇÃO

O título da seção, que deve estar em caixa alta, negrito, alinhado à esquerda e precedido de algarismo arábico, deverá conter ainda uma redação ou texto objetivo de uma a duas laudas, para contextualizar a seleção do tema e a construção da problemática e objeto de estudo do projeto.

Neste item, deve constar: tema do projeto, o problema a ser abordado, a(s) hipótese(s), quando couber(em), objetivo geral e específico(s) a ser(em) atingido(s) e a justificativa.

Notas: Na justificativa, recomenda-se não utilizar citação. Primeira página numerada no trabalho.

## Tema

Segundo Marconi e Lakatos (2017, p. 35) “As fontes para a escolha do assunto podem originar-se da experiência pessoal ou profissional, de estudos e leituras, da observação, da descoberta de discrepâncias entre trabalhos ou da analogia com temas de outras disciplinas ou áreas científicas.”

## Problemática e objeto de estudo

Esse “[...] esclarece a dificuldade específica com a qual se defronta e que se pretende resolver por intermédio da pesquisa.” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 35).

## Hipóteses

Segundo Cervo, Bervian e Da Silva (2007, p. 77), “[...] a hipótese consiste em supor conhecida a verdade ou explicação que se busca.”

## Objetivos

### Objetivo geral

“[...] relaciona-se com a visão global e abrangente do tema, com o conteúdo instrínseco, quer dos fenômenos e eventos, quer das ideias estudadas.” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 106).

### Objetivos específicos

“Tem função intermediária e instrumental, permitindo, de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicar o objetivo geral a situações particulares.” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 106).

## Justificativa

Para MARCONI; LAKATOS (2017, p. 106) “[...] é o elemento que contribui mais diretamente na aceitação da pesquisa pela(s) pessoa(s) ou entidade(s) que vai(ão) financiá-la.” Caracteriza-se em uma exposição sucinta das razões e motivos que decidiu-se realizar a pesquisa.

# REFERENCIAL TEÓRICO

Parte do projeto que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto que varia em função da abordagem do tema e do método. É um texto corrido sem subdivisão.

Nota 1: O referencial teórico bem fundamentado pode ser utilizado na monografia.

Nota 3: Recomenda-se utilizar as seguintes plataformas para pesquisa: Scielo, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal Capes e Repositórios Institucionais e Repositório Institucional da FAP.

Nesta seção e demais que forem necessárias para discussão acerca do tema, deverá apresertar “[...] fundamentação lógica do trabalho de pesquisa, cuja finalidade é expor e demonstrar as pricipais teses defendidas.” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 161-162)

## Regras gerais

Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outas cores somente para as ilustrações, se impresso, utilizar papel branco no formato A4 (21cm x 29,7 cm).

As margens devem ser: esquerda e superior de 3cm e direita e inferior de 2cm.

Recomenda-se, a fonte tamanho 12 cm, Arial ou Time New Roman, para todo o trabalho, inclusive capa, excluindo citações como mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na fonte, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, devem ser em tamanho menor e uniforme (recomenda-se fonte 10).

Todo texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre linhas. Exceto citação longa e natureza do trabalho, espaçamento simples.

Recomenda-se a escrita na terceira pessoa do singular, ficando facultativa a escrita na primeira pessoa do singular e do plural quando devidamente argumentadas por um referencial metodológico.

A numeração deve figurar a partir da primeira folha da parte textual, ou seja, iniciar na Introdução, contando a partir da folha de rosto (a folha da ficha catalográfica não confere) até a última página, incluindo Apêndices e Anexos. Deve ser em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. (Recomenda-se fonte 10).

Quando for necessária a utilização de siglas e abreviaturas, estas deverão ser introduzidas entre parênteses após a sigla ou abreviatura por extenso, quando do seu primeiro aparecimento no texto. A partir da primeira menção, os autores(as) do trabalho poderão utilizar somente a sigla ou abreviatura.

Exemplo:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

As notas de rodapé[[1]](#footnote-1) devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre linhas e por filete de 5cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte 10. Recomenda-se utilizar o recurso “Inserir nota de rodapé” do Microsoft Word.

### Uso de citações

Recomenda-se, se necessário, a utilização de citação direta e indireta com as suas respectivas fonte. Outras situações, consultar a ABNT NBR 10520.

Citação direta – quando o autor copia, ou seja, transcreve, literalmente, as palavras do autor consultado, atentando sempre para o respeito à grafia e à pontuação do original. E podem ser citações curtas ou longas.

Citações curtas (até 3 linhas) – transcritas entre aspas, incorporadas ao texto, sem destaque tipográfico, com indicação das fontes de onde foram retiradas, conforme sistema de chamada adotado. Recomenda-se o sistema autor-data.

Exemplo:

Segundo Dias e Pimenta (2005, p. 119) “O turismo é apenas uma das atividades socioeconômicas que colaboram para as transformações do meio ambiente.”

Ou:

“O turismo é apenas uma das atividades socioeconômicas que colaboram para as transformações do meio ambiente.” (DIAS; PIMENTA, 2005, p. 119).

Citações longas (mais de 3 linhas) – transcritas sem aspas, destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, utilizando fonte tamanho 10, espaçamento simples.

Exemplo:

O leitor na *web* não lê da mesma forma que o leitor de livros ou revistas de papel. O leitor-navegador tem o mundo ao alcance do clique do *mouse.* Basta o texto tornar-se monótono para que o leitor dirija-se a outras paragens, provavelmente para nunca mais voltar. (ALMEIDA, 2008, p. 34).

Ou:

Segundo Almeida (2008, p. 34)

O leitor na *web*não lê da mesma forma que o leitor de livros ou revistas de papel. O leitor-navegador tem o mundo ao alcance do clique do *mouse.* Basta o texto tornar-se monótono para que o leitor dirija-se a outras paragens, provavelmente para nunca mais voltar.

Citação indireta – quando o autor comenta ou parafraseia as ideias do autor consultado, sem reprodução exata das palavras do original.

Exemplo:

Em estudo realizado pela Organização Mundial de Turismo (OMT) em 2002, forma identificados 59 diferentes programas de certificação em ecoturismo e turismo sustentável no mundo. (WORLD TRADE ORGANIZATION, 2002).

Ou:

Segundo World Trade Organization (2002), em estudo realizado pela Organização Mundial de Turismo (OMT) em 2002, forma identificados 59 diferentes programas de certificação em ecoturismo e turismo sustentável no mundo.

Citação de citação: Pode ser uma citação direta ou indireta em que não se teve acesso ao documento original. Será utilizada a expressão apud – citado por, conforme, segundo. A ordem será o autor do documento original e depois quem o citou.

Exemplo:

Para Ruschmann (1977, p. 120 apud DIAS; PIMENTA, 2005, p. 107), “[...] quando a filosofia de enriquecer rapidamente der lugar à de cuidar dos produtos e dos recursos para proporcionarem lucros menores, porém contínuos, o problema do impacto ambiental dará lugar a uma era de turismo responsável.”

Na lista de referência:

DIAS, Reinaldo; PIMENTA, Maria Alzira. **Gestão de hotelaria e turismo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Citação com ênfase ou destaque

A ênfase ou destaque em citação pode ser feito pelo autor do trabalho e colocado a expressão grifo nosso. Ou pelo autor consultado e usará a expressão grifo do autor. A formatação deverá ser em negrito*.*

Exemplo:

“A inovação e as mudanças tecnológicas não são responsáveis somente pelo aumento da demanda por serviços; elas também possibilitam **incrementar a oferta de serviços** como um todo, oferecendo novas possibilidades ao consumidor.” (DIAS; PIMENTA, 2005, p. 188, grifo nosso).

#### Uso de ilustrações e tabelas

As ilustrações – figuras, fluxogramas, gráficos, mapas, organogramas, fotos, entre outros – e as tabelas devem ser colocadas no texto imediatamente após serem citadas ou o mais próximo possível.

Qualquer que seja o tipo de ilustração ou tabela, deve conter legenda que aparece na parte superior, precedida da palavra designativa e autoexplicativas, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, hífen e do respectivo título. Usar fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 11, centralizado e sem negrito.

E, abaixo da ilustração ou tabela, deve-se indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver), conforme a ABNT NBR 10520/2002. Usar fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 10, alinhado à esquerda e sem negrito. Use o recurso do Microsoft Word, Inserir Legenda.

Exemplos:

Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

Fonte: Autor (2015).

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Fonte: GIL (2018, p. 20).

As fontes das tabelas (informação central são dados numéricos) e ilustrações (gráficos, figuras, imagens, quadros, etc) que não são de autoria própria deverão estar listadas nas Referências.

Exemplo:

A praça Gonçalves Dias (Fotografia 1) é um dos cartões postais da cidade de São Luís.

Fotografia 1 – Praça Gonçalves Dias em São Luís do Maranhão



Fonte: SÃO LUÍS 360º (2017).

Exemplo:

Conforme os dados da Tabela 1, os indígenas estão em grande número na zona urbana com 298.871.

Tabela 1 – População de indígenas, por situação domicílio, segundo a localização do domicílio – Brasil - 2010.

|  |  |
| --- | --- |
| Localização do domicílio | PopulaçãoIndígena |
| Total  | Urbana  | Rural |
| Total | 896 917 | 324 834 | 572 083 |
| Terrasindígenas | 517 383 | 25 963  | 491 420 |
| Fora de terrasindígenas | 379 534 | 298 871 | 80 663 |

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Para tabelas deve-se seguir as orientações das Normas Tabular do IBGE 1998.

Quadro 1 – Desenvolvimento e competências

|  |  |
| --- | --- |
| **Áreas de Desenvolvimento** | **Descrição** |
| 1. Competências sobre processos | Conhecimento nos processos de trabalho |
| 2. Competências técnicas | Conhecimento técnico nas tarefas a serem desempenhadas e tecnologias empregadas nestas tarefas |
| 3. Competências sobre a organização | Saber organizar os fluxos de trabalho |
| 4. Competências de serviço | Aliar as competências técnicas com o impacto que estas ações terão para o cliente consumidor |
| 5. Competências sociais | Atitudes que sustentam o comportamento do indivíduo: saber comunicar-se e responsabilizar-se pelos seus atos. |

Fonte: Zarifian (1999) apud Fleury e Fleury (2004, p. 51).

# METODOLOGIA DA PESQUISA

Consiste na descrição detalhada dos caminhos utilizados para alcançar os objetivos, implicando a definição do tipo de pesquisa a realizar, técnicas a utilizar, instrumentos de coleta, análise dos dados, além de outros procedimentos próprios a cada sistemática definida.

Nota 1: O item 3 Metodologia deve apresentar uma redação objetiva em que sejam apresentados os autores e autoras utilizados para a construção do referencial metodológico e como ele deverá ser utilizado em cada momento do projeto.

Nota 2: Recomenda-se o uso de citação direta e indireta.

## Tipo de pesquisa

## Universo e amostra

## Instrumentos de coleta de dados

# RECURSOS

Consiste na descrição dos recursos necessários como: humanos, materiais e financeiros.

Nota: Recomenda-se a apresentação dos dados em quadro.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Recursos** | **Discriminação** | **Valor (R$)** |
| **Humanos** |  |  |
|  |  |
| **Materiais** |  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
| **Financeiro** |  |  |

# CRONOGRAMA

Apesenta-se as atividades e suas respectivas data/mês. Deve constar a escolha do tema, levantamento bibliográfico, elaboração do projeto, elaboração do instrumento de coleta de dados, levantamento e análise dos dados, análise do orientador (a), redação da monografia, revisão textual e de normalização, entrega da monografia e apresentação.

Nota: Recomenda-se a apresentação do cronograma em quadro.

|  |  |
| --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **MÊS** |
| **FEV** | **MAR** | **ABR** | **MAIO** | **JUN** |
| Escolha do tema |  |  |  |  |  |
| Levantamento bibliográfico |  |  |  |  |  |
| Elaboração do projeto |  |  |  |  |  |
| Elaboração dos instrumentos para coleta de dados |  |  |  |  |  |
| Levantamento e análise dos dados |  |  |  |  |  |
| Entrega do projeto |  |  |  |  |  |
| Aprovação do projeto |  |  |  |  |  |
| Redação, digitação e normalização da monografia |  |  |  |  |  |
| Análise do orientador |  |  |  |  |  |
| Revisão textual e de normalização |  |  |  |  |  |
| Entrega da monografia |  |  |  |  |  |
| Apresentação da monografia |  |  |  |  |  |

# REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rubens Queiroz. O leitor-navegador (I)**.** In: SILVA, Ezequiel Theodoro. Da; et al. **A leitura nos oceanos da internet.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 33-43.

ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistadores: Ivan Mi zanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. Entrevistada: Luciana Martha Silveira. [S. l.]: Brainstorm9, 31 jan. 2013. **Podcast**. Disponível em: < <https://soundcloud.com/> anticastdesign/anticast-66 -as-hist-rias-e/s-OImz9>. Acesso em: 22 ago. 2014.

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal**. Casa civil:** subchefia para assuntos jurídicos. Brasília, DF, 8 dez. de 1999. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9887.htm>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

CANDAU, Vera Maria (Org.). **Magistério:** construção cotidiana. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 4., 2004, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Fundação Boticário de Proteção à Natureza, 2004. 224 p.

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

DIAS, Reinaldo; PIMENTA, Maria Alzira. **Gestão de Hotelaria e Turismo.** Rio de Janeiro: Pearson, 2005.

GIANOLA, Raquel. **Informática na educação:** representações sociais do cotidiano. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

NAHUZ, Cecília dos Santos; FERREIRA, Lusimar Silva. **Manual para normalização de monografias.**4. ed. rev. atual. São Luis: Visionária, 2007.

NÓVOA, António. As ciências da educação e os processos de mudança. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Pedagogia, ciência da educação?** 5. ed., São Paulo: Cortez, 2011.

WORLD TRADE ORGANIZATION. **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. Tradução: Sandra Netz. Porto Alegre: Bookman, 2003.

OLIVEIRA, Joelma Gualberto de. **Processo de avaliação do INEP/MEC de bibliotecas universitárias pertencentes às instituições de educação superior privadas de Belo Horizonte/MG**. 2010. 282 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <https://bit.ly/2X8c0S6>. Acesso em: 16 mar. 2015.

ROMÃO, José Eustáquio. **Escola cidadã no século XXI**. São Paulo, 2013. Disponível em:<<http://www.unopar.br/>>. Acesso em: 27 jul. 2013.

SILVA, Lilian Lopes M. et al. **O ensino de língua portuguesa no primeiro grau.** São Paulo: Contexto, 1986.

SILVA, Ezequiel Theodoro da.**A leitura nos oceanos da internet.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **.Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 2018.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://propesq.ufpe.br/anais/anais /educ/ce04.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

ULRIKE, Scrhoder. Os precursores filosóficos da teoria cognitiva das metáforas. **Cadernos de Estudos Lingüísticos**, Campinas,SP, n. 1, p. 243-252, jul./dez. 2004.

VIGOTSKY, Levi S.; LURIA, Alexandre R.; LEONTIEV, Alis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** 12. ed. São Paulo: Ícone, 2012.

# APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário aplicado para os professores da rede municipal de Chapadinha-MA

Apresenta-se no trabalho, em caixa alta, sem negrito, travessão e pelo seu respectivo título. No sumário, em caixa alta, sem negrito e sem numeração.

Nota: Quando, no trabalho, houver mais de 01 (um) apêndice, deverá ser antecedido de uma folha de abertura, escrita, em negrito, no meio dela e sem indicativo de seção, a palavra APÊNDICES.

# ANEXOS

ANEXO A – Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997

Apresenta-se no trabalho, em caixa alta, sem negrito, travessão e pelo seu respectivo título.

Nota 1: Quando, no trabalho, houver mais de 01 (um) apêndice, deverá ser antecedido de uma folha de abertura, escrita, em negrito, no meio dela e sem indicativo de seção, a palavra **ANEXOS.**

1. Indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011). [↑](#footnote-ref-1)